

JORNAL NOROESTE



“Deus seja louvado”

www.jornalnoroeste.com | Edição Regional

Sexta-feira, 08 de Maio de 2026

Ano 31 - Edição 1799

contato@jornalnoroeste.com

Em audiência no Senado, Sistema FAEP expõe prejuízos do agro por quedas de energia

Foto: Divulgação/Sistema FAEP



Ágide Eduardo Meneguette, presidente do Sistema FAEP, pediu resolução para problemas de energia que afetam o agro

As falhas no fornecimento de energia no Paraná estiveram em pauta, nesta terça-feira (5), durante audiência pública da Comissão de Infraestrutura do Senado Federal, em Brasília. Enquanto produtores rurais têm contabilizado perdas

devido às frequentes quedas e oscilações de energia elétrica, a Copel propôs reajuste de 19,2%. A audiência foi requisitada e presidida pelo senador Sergio Moro.

Página 10

Frente fria traz chuva e derruba temperaturas neste fim de semana

Instabilidade climática atinge todo o Paraná com previsão de temporais e chegada de massa de ar frio deve provocar mínimas abaixo dos 10°C nos próximos dias

Foto: Alex Fernandes França



Nova Esperança: Tempo instável e céu encoberto devem marcar o fim de semana em cidades da região, antes da chegada de uma massa de ar frio que promete derrubar as temperaturas

Moradores da região Norte e Noroeste do Paraná devem se preparar para um fim de semana de mudanças no clima. A chegada

de uma frente fria ao Sul do Brasil provoca chuvas entre sexta-feira e domingo, com possibilidade de temporais em algumas áreas do Esta-

do. Após o período chuvoso, uma massa de ar frio mais intensa avança sobre o Paraná e derruba as temperaturas, com mínimas que podem fi-

car abaixo dos 10°C no início da próxima semana.

Página 3

CAFÉ COM DIREITO PENAL

A progressividade de pena ainda existe no Brasil?

PÁG. 2

PUBLICIDADE LEGAL



Páginas: 4 a 10

VIDA COTIDIANA

O passar do tempo

PÁG. 2

TRAVESSIAS

Marc Bloch. “Apologia da história, ou, O ofício de historiador”

PÁG. 10

SAGRADO ACADÊMICO

Falar diferente não é falar errado

PÁG. 2

PONTO
ACADEMIA
(44)98805-2682
Rua Vereador José Felipe Elias, 634

Acompanhe:

NOROCAST
O podcast do Jornal Noroeste

Terça às 19h no canal:
@jornalnoroeste3178



Confira também:

@jornalnoroestene

Jornal Noroeste

SINP
Sistema Integrado Nacional de Preços

Apoio
CRESOL

Oferecimento:



@lojarecantopetne
(44) 99763-5489

Sagrado Acadêmico

Supervisão e Orientação da Comissão Editorial do Colégio Coração de Jesus

Falar diferente não é falar errado

Quando alguém diz “nós foi ao mercado” e recebe, em resposta, uma correção constrangedora ou um olhar de reprovação, a questão ultrapassa a gramática, levando a um julgamento social. O preconceito linguístico — uma prática recorrente no Brasil — mostra-se um dos mais implícitos e, ao mesmo tempo, prejudiciais mecanismos de exclusão. Em um país com desigualdades regionais, étnicas e socioeconômicas fortemente presentes, a língua se tornou uma área de disputa de poder, onde certas formas de falar são “corretas” e outras, marginalizadas. Defender o respeito e o reconhecimento às variedades da língua portuguesa não é defender o erro, mas sim a dignidade humana.

O linguista brasileiro Magnos Bagno, em sua obra “Preconceito Linguístico: o que é, como se faz”, questiona o mito de uma língua única e imutável. Para Bagno, o preconceito linguístico é baseado no julgamento negativo referente à fala de pessoas específicas com base em critérios nada científicos. A língua, como qualquer fenômeno humano vivo, é marcada pela diversidade e constantes variações. Portanto, não existe uma única forma “certa” de falar, apenas

a forma que seja adequada à situação.

A diversidade linguística do português brasileiro é ampla. No tópico regional, evidenciam-se as entonações e vocabulários que diferenciam o sotaque gaúcho do nordestino, o carioca do mineiro. No tópico social, diferenciam-se as falas de grupos com maior ou menor acesso à escolarização. No tópico situacional, percebe-se a mudança de registro que ocorre de forma natural: ninguém fala com o chefe do mesmo modo que fala com os amigos. Essas variações não são erradas ou imperfeitas, mas a prova viva de que a língua é dinâmica, moldando-se a partir das experiências humanas.

O problema central não está na variação, mas no modo como ela é interpretada e hierarquizada. Ao julgar como erradas determinadas falas, não se julga apenas a língua, mas a própria pessoa, seu lugar de origem, sua classe social. A conexão entre fala e valor humano não vem de hoje, ela é profundamente consolidada. Essa desvalorização linguística provoca a exclusão ao mercado de trabalho, à vida acadêmica e ao espaço público daqueles que falam de forma diferente do padrão.

O sociólogo francês Pierre Bourdieu traz uma importante base teórica para compreender esse fenômeno. Bourdieu mostra que a língua para além de um meio de comunicação, é também um capital simbólico que foi distribuído de forma desigual entre os grupos sociais. Quem domina a variedade linguística de prestígio, obtém mais sucesso nas interações sociais, ao contrário de quem não a domina, que é frequentemente desvalorizado. A norma culta não é uma herança natural ou universal, é uma construção social feita e mantida pelos grupos dominantes para manter suas posições de poder. Portanto, colocá-la como única forma de expressão é uma ação política disfarçada de questão pedagógica.

A escola ocupa um lugar central nesse debate, embora nem sempre atue de forma inclusiva. Stella Maris Bortoni-Ricardo, pesquisadora pioneira da sociolinguística educacional no Brasil, ar-

gumenta que o ensino tradicional de língua portuguesa tem privilegiado a norma padrão, negligenciando as variações trazidas pelos alunos. Há de se considerar que a norma culta – de prestígio – tem seu lugar, o problema é tratá-la como unívoca e legítima, ou seja, é essencial que se fale das adequações de aplicação da língua no cotidiano.

Acerca disso, é fundamental incluir nos currículos escolares uma educação linguística que valorize a diversidade e desconstrua a ideia de “erro”. Profissionais da educação devem ser formados para apoiar e reconhecer as diferentes formas de falar de seus alunos, não julgá-las ou hierarquizá-las. Nas empresas, nas instituições públicas e na mídia, a consciência sobre o preconceito linguístico deve crescer, pois são nesses espaços que a exclusão se manifesta, o que impacta negativamente a trajetória de vida das pessoas. Atuar contra o preconceito linguístico é sinônimo de combater a intolerância, que se faz muito presente no cotidiano.

A língua portuguesa é um patrimônio coletivo, construído por séculos de encontros, conflitos e interações entre povos indígenas, africanos, europeus e tantos outros. Dizer que existe somente uma forma “correta” é empobrecer essa herança e atacar a identidade de milhões de falantes. Quando ouvimos o outro sem julgá-lo pelo modo de falar, não estamos apenas praticando a tolerância, mas principalmente o respeito. E respeitar a diversidade da língua é, antes de tudo, respeitar as diversidades da vida.

Foto: Divulgação



Natália Furoni



Vida cotidiana

Jorge Antonio Salem
E-mail: jasallemfar@gmail.com
Escritor

O passar do tempo

Existem diversas interpretações para essa expressão tão comum e, ao mesmo tempo, tão profunda: o passar do tempo. Quando paramos para refletir sobre essas palavras, percebemos que elas carregam significados que vão muito além do simples marcar das horas.

Para que o tempo passe para nós aqui na Terra, há uma condição essencial: estarmos vivos. E então surge uma pergunta inevitável: estamos realmente vivos ou apenas existindo? A resposta imediata talvez seja “sim, estamos vivos”. Mas, ao refletir com mais cuidado, percebemos que viver de verdade envolve muito mais do que apenas respirar.

Ao falarmos sobre o tempo, inevitavelmente precisamos considerar o passado. Todos nós tivemos uma história, uma trajetória composta por experiências, decisões e momentos marcantes. Mas será que conseguimos lembrar de tudo o que vivemos? Certamente não.

Nosso cérebro, sábio em sua forma de funcionamento, realiza uma espécie de seleção natural das memórias. Ele nos poupa de

um excesso de informações, descartando aquilo que considera menos relevante. Esse processo não acontece por acaso; ele é fundamental para nossa saúde mental e emocional. Esquecer, muitas vezes, é uma forma de proteção. Ao liberar espaço, nosso cérebro nos permite absorver novas experiências, aprender e seguir em frente sem sobrecargas desnecessárias.

Ainda assim, mesmo que não nos lembremos de todos os detalhes, sabemos que vivemos dias bons e outros nem tanto. E são justamente essas vivências, positivas e negativas, que contribuem para a formação de quem somos hoje, seja no aspecto físico, emocional ou espiritual.

Chegamos então ao presente, o único tempo que realmente nos pertence. É no agora que fazemos escolhas, tomamos decisões e construímos o caminho que desejamos trilhar. Muitas vezes, o presente é reflexo direto do passado. Aquilo que fizemos antes pode influenciar significativamente o que vivemos hoje.

Se, por exemplo, no passado adotamos hábitos prejudiciais à saúde, como o consumo excessivo de álcool ou o tabagismo, é possível que hoje estejamos lidando com as consequências dessas escolhas. Da mesma forma, atitudes equivocadas no campo social ou moral podem resultar em situações difíceis no presente.

No entanto, é importante lembrar que nem todas as ações passadas resultam necessariamente em consequências imediatas. Algumas demoram a se manifestar, enquanto outras podem nunca trazer efeitos visíveis. Ainda assim, cada escolha deixa sua marca, mesmo que silenciosa.

Por outro lado, o presente também nos oferece uma oportunidade valiosa: a chance de mudança. Se hoje decidirmos cuidar melhor do nosso corpo, investir em nossa saúde, praticar ativi-

dades físicas e cultivar uma vida espiritual equilibrada, aumentamos consideravelmente as chances de construirmos um futuro mais saudável e harmonioso.

Dessa forma, compreendemos que passado, presente e futuro estão profundamente conectados. O passado nos molda, o presente nos desafia e o futuro será consequência direta daquilo que fazemos agora.

O tempo continuará passando, independentemente das nossas ações ou vontades. Ele não espera, não desacelera e não volta. Cabe a cada um de nós decidir como utilizar esse tempo que nos foi concedido. Viver com consciência, responsabilidade e propósito talvez seja uma das maiores sabedorias que podemos desenvolver ao longo da vida.

E, para aqueles que têm fé, surge ainda uma reflexão maior: um dia prestaremos contas sobre como utilizamos os dons e oportunidades que recebemos. Isso nos convida a viver de forma mais consciente, valorizando cada instante.

Deixo aqui um convite: após a leitura deste texto, reflita sobre como você tem vivido o seu tempo. Compartilhe suas ideias, pensamentos e experiências em minhas vidas redes sociais e do Jornal Noroeste. Esse diálogo pode ser enriquecedor e nos ajudar a crescer ainda mais como seres humanos.

Jorge Antonio Salem é farmacêutico, paulista de Iepê (SP). Trabalhou como farmacêutico por cinco anos e farmacêutico-fiscal pelo Conselho Regional de Farmácia do Paraná, por 29 anos. Hoje, atua como escritor e palestrante, Especialista e Mestre em Ciências da Saúde, Especialista em Maçonologia, com 4 livros publicados.

A opinião do colunista não reflete, necessariamente, a do Jornal Noroeste



Café com Direito Penal

Luiza Gabriella Berti
Advogada (OAB/PR 102.908), Especialista em Direito Processual Penal, Mestre em Ciências Jurídicas e Aluna especial nível Doutorado PPGSER/UDEL
Instagram: @luizaberti

A progressividade de pena ainda existe no Brasil?

Início o texto com a seguinte pergunta: será que ainda existe progressão de regime no Brasil?

Bem, enquanto advogada criminalista, sei que uma parcela da sociedade entende que, para alguns casos, deveria existir prisão perpétua ou até mesmo de morte.

Em regra, no Brasil, não existe pena de caráter perpétuo e de morte, salvo – esta última –, em caso de guerra declarada, conforme o art. 5º, inc. XLVII, “a” e “b”, da Constituição Federal de 1988.

Portanto, o que se adota é o chamado “sistema progressivo” de cumprimento de pena. Ou seja, a pessoa deverá passar, progressivamente, pelos regimes (fechado, semiaberto e aberto), a fim de possibilitar a sua reinserção à sociedade e, por óbvio, cumprir o caráter punitivo da pena.

Ocorre que em razão de uma expansão, cada vez mais forte, de uma linha punitivista, aliada a um Congresso Nacional também filiado a este pensamento, essa progressividade tornou-se mais rígida e, digo mais, para parte dos delitos, está praticamente inexistente.

Ao longo dos anos têm sido aprovadas leis com essa proposta,

ou seja, que dificultam a progressividade da pena.

Talvez uma das mudanças mais profundas tenha ocorrido com a Lei popularmente conhecida como “Pacote Anticrime”, que alterou as frações (de progressão) para porcentagens. Atualmente, as porcentagens ainda estão presentes, mas outra mudança recente – ainda mais rígida, e visando combater as organizações criminosas –, mexeu mais uma vez com o cenário da execução da pena (através da conhecida como “Lei Antifacção”).

Além das diversas mudanças, passou no Congresso Nacional a “PL da dosimetria da pena” (“PL” nada mais é do que a abreviação de “projeto de lei”), que seguiu para promulgação do Presidente Lula após a rejeição (pelo mesmo congresso) do veto presidencial.

No entanto, a parte que segue para promulgação beneficiará apenas uma pequena parte da população carcerária. Especialmente, aqueles condenados por crimes contra o Estado Democrático de Direito.

O fato é que: a mudança recente feita pela Lei Antifacção trará um impacto significativo ao sistema prisional, isto porque grande parte dos que estão sob sua tutela, por exemplo, respondem ou foram condenados por delitos que recebem tratamento com maior rigor por parte do Estado (como o delito de tráfico de drogas).

Nas andanças pelas diversas unidades prisionais, o que se observa, por óbvio, além da própria superlotação, é a falta de trabalho, estudo e possibilidade de leitura de livros para confecção de resenhas literárias. Todas essas atividades têm como finalidade propiciar que as pessoas privadas de liberdade antecipem sua saída do cárcere (e promover a ressocialização, ainda dentro do ambiente prisional), através da remição de pena.

O caos, que já está instalado há anos no sistema penitenciário, tal como o declarado pelo Supremo Tribunal Federal (como

em Estado de Coisa Inconstitucional), certamente será agravado. Quais as medidas que poderiam ser adotadas?! A construção de novos presídios sem pensar em uma política criminal pautada em estudo empírico, pesquisas e planos a longo prazo?

Os profissionais que lidam com essa população enfrentarão grandes desafios e nós, advogados, continuaremos com o dever de ter uma defesa (mesmo após a condenação), estratégica, combativa e, ao mesmo tempo, humanizada.

Luiza Gabriella Berti é advogada (OAB/PR 102.908), Especialista em Direito Processual Penal, Mestre em Ciências Jurídicas e Aluna especial nível Doutorado PPGSER/UDEL.

A opinião do colunista não reflete, necessariamente, a do Jornal Noroeste

CONTRIBUA COM O JORNALISMO LOCAL

PIX - QR CODE

EXPEDIENTE

DIRETORES PROPRIETÁRIOS: Alexander Fernandes França | Osvaldo da Costa Paiva Filho | José Antônio Rodrigues da Costa

Permitido a utilização dos textos, desde que citada a fonte

DESDE MAIO DE 1995

JORNAL NOROESTE

Jornal Noroeste Agora LTDA - ME
CNPJ 02.196.872/0001-00
R. Gov. Bento Munhoz da Rocha Neto, 354 - Sala 101 - Nova Esperança - PR
Tel.: (44) 3252-3908

CIRCULAÇÃO

Nova Esperança, Maringá, Alto Paraná, Atalaia, Presidente Castelo Branco, Florai, Uniflor, Santa Fé e Paranacity

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Kaio Kauffman
Pedro Tiago Bera
(Jornal Noroeste)

IMPRESSÃO

Editora e Gráfica Paraná Press S/A
CNPJ: 77.338.424/0001-95



Faça o download da edição completa no site jornalnoroste.com

O Jornal Noroeste tem circulação bissemanal no formato impresso e digital, sendo órgão oficial dos municípios de Nova Esperança, Pres. Castelo Branco e Santa Fé

* O JN não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados

* Os Artigos, Colunas e comentários publicados não refletem, necessariamente, a opinião do Jornal Noroeste, que reproduz em exercício da sua atividade jornalística e diante da liberdade de expressão e comunicação que lhe são inerentes.

FILIADO A

ACINE
Associação Comercial e Empresarial de Nova Esperança

ADJORI
PARANÁ

adjoribr
JORNAL DO INTERIOR

abra
legal

E-mail: contato@jornalnoroste.com
www.jornalnoroste.com

Frente fria provoca chuva no fim de semana e derruba temperaturas em Nova Esperança e região

Mudança no tempo deve atingir todo o Paraná, com risco de temporais no sábado e mínima de 8°C prevista para o início da próxima semana

Foto: Alex Fernandes França

Alex Fernandes França
alexnoroste@hotmail.com



Previsão de mudanças no tempo marcam o fim de semana em Nova Esperança e região, com chuva entre sexta-feira e domingo e queda acentuada nas temperaturas no início da próxima semana

Os moradores de Nova Esperança e municípios da região Noroeste do Paraná devem se preparar para um fim de semana de tempo instável e queda acentuada nas temperaturas. De acordo com dados do Climatempo e do Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar), a chegada de uma frente fria ao Sul do Brasil provoca chuvas em diversas regiões do Estado e traz uma massa de ar frio mais intensa nos próximos dias.

Nesta sexta-feira (8), o dia começa com temperaturas mais amenas, com mínima de 20°C e máxima prevista de 24°C em Nova Esperança. Segundo o Climatempo, o sol aparece entre nuvens e há previsão de chuva rápida durante o dia e também à noite, com acumulado estimado em 6,8 milímetros.

No sábado (9), a instabilidade aumenta significativamente. A previsão aponta mínima de 18°C e máxima de 24°C, com acumulado de chuva de 27 milímetros. O dia deve ser de céu encoberto, com chuva pela manhã e possibilidade de temporal durante a tarde e a noite.

O cenário permanece instável no domingo (10), quando os termômetros devem registrar queda mais expressiva, com mínima de

11°C e máxima de apenas 18°C. Ainda há previsão de chuva pela manhã, mas o tempo começa a melhorar ao longo da tarde, com di-

minuição das nuvens e noite de céu limpo.

A mudança mais brusca será sentida na segunda-feira (11), quando a massa

de ar frio avança sobre o Paraná. Em Nova Esperança, a mínima prevista é de apenas 8°C, enquanto a máxima não deve ultrapassar os

18°C. O dia será de tempo ensolarado, com possibilidade de nevoeiro ao amanhecer e também durante a noite.

Cenário regional no Paraná

Segundo o Simepar, a instabilidade retorna ao Paraná nesta sexta-feira em razão do avanço gradual da frente fria sobre o Sul do país. O órgão destaca que as chuvas devem ocorrer de forma generalizada em praticamente todas as regiões paranaenses.

Há ainda possibilidade de tempestades, principalmente nas regiões Oeste e Sudoeste do Estado. Já no domingo, as chuvas devem se concentrar principalmente entre as regiões Leste e Norte paranaense.

Após a passagem da frente fria, o destaque passa a ser o frio mais intenso. O Simepar alerta que as temperaturas mínimas devem ficar abaixo dos 10°C em grande parte do Paraná no início da próxima semana.

Para os moradores de Nova Esperança e cidades vizinhas, a recomendação é acompanhar os boletins meteorológicos atualizados e redobrar a atenção, principalmente durante os períodos de chuva mais intensa previstos para o sábado.



Opinião do Blog

Trump recebeu Lula para discutir economia e segurança. Trata-se de uma reunião olho a olho

Apesar de Trump ter a ideia de mandar em todo o mundo, acontece que Lula não é todo o mundo.

A princípio, o encontro de ontem em Washington entre Trump e Lula, era para discutir sobre economia e segurança, conforme o protocolo da Casa Branca. Acontece que o momento político mundial e as relações dos Estados Unidos com diversos países estão muito conturbadas, deixando o encontro com Lula nesse momento um ponto de interrogação, pois muitas coisas poderão ser discutidas fora do protocolo. Lula viajou com cinco ministros e mais o diretor da Polícia Federal, pois apesar da agenda estar limitada, mas com certeza, os assuntos PIX, Terras Raras e temas diplomáticos foram tratados na visita à Casa Branca.

Realmente a viagem ocorreu num momento difícil, mas Lula iria tentar reatar de todas as maneiras, os canais diretos de diálogos com os Estados Unidos que ultimamente andavam abalados.

Sabemos que essa visita de Lula foi tratada como status de chefe de Estado, ou seja, uma reunião de trabalho, formato que indica uma agenda mais objetiva e concentrada em temas específicos da relação entre Brasil e Estados Unidos.

Na próxima edição, voltaremos a tocar no assunto, com maiores dados sobre a visita.

Coisas do Cotidiano

• **10 de maio, Dia das Mães** – Como se diz que o dia das mães é todos os dias, mas ela tem e merece o seu dia especial. Vamos celebrar neste domingo, 10 de maio, o nosso amor incondicional, a força e o cuidado da figura materna, reconhecendo seu papel como um pilar da família. Parabéns Mães!

• **Parabéns Maringá, aos seus mais de 400.000 habitantes** – Neste domingo, 10 de maio, a cidade comemora 79 anos, referência no Paraná e no Brasil como planejamento urbano, qualidade de vida e desenvolvimento econômico. Trata-se de um polo regional muito influente, combinando forte agroindústria com um comércio pujante e inovação tecnológica.

• **Efeito Lula – O crescimento da Embraer** - No governo Lula, a empresa vive o seu melhor momento

em crescimento histórico com faturamentos recordes, com a venda de aviões para todos os cantos do mundo, inclusive cargueiros para os Emirados Árabes, aproveitando as viagens a negócio do presidente Lula que têm conseguido abrir centenas de postos para exportação de produtos brasileiros. Diversas empresas aéreas, como a Latam por exemplo, acaba de adquirir vários jatos para a expansão da empresa. A Embraer é um orgulho do Brasil;

• **A campeã do BBB26, Ana Paula Renault**, através das redes sociais, ainda fazendo uma campanha ferrenha contra o Congresso Nacional por estar votando inúmeras matérias contra o povo. Segundo a campeã do BBB26, o Congresso deveria estar discutindo e votando assuntos de interesse ao trabalhador brasileiro, como a questão da escala 6 x 1;

• **Ponte de Guaratuba** – No dia 1º de maio último, foi inaugurada a ponte que liga os municípios de Marinhos e Guaratuba, cruzando a Baía de Guaratuba numa extensão de 1.244 metros. A ponte, com vãos estaiados, vai melhorar significativamente o fluxo para o litoral paranaense, pois era uma antiga reivindicação de nossa gente. Obrigado governador Ratinho Jr.;

• **Ministro do STF, Flávio Dino, manda recado ao Judiciário** - O ministro pede ao Judiciário que é proibido a criação de penduricalhos, assim como o Judiciário deve colocar em portal as questões salariais e as verbas recebidas;

• **Vacina contra gripe** – O surto de gripe que vem crescendo em Nova Esperança é bastante preocupante. Diversas pessoas têm questionado o porquê da falta inúmeras vezes da vacina nos postos bem como deveria vacinar toda a população pois se trata de um surto crescente da doença, sobrecarregando as unidades de saúde e o hospital, inclusive com ausência de trabalhadores em seus serviços;

• **Estação Detox – Detox Station** - O detox é crucial para eliminar o acúmulo de toxinas, vindas de alimentos processados, poluição e estresses, que podem ocasionar envelhecimento precoce e sobrecarga orgânica. Essa prática de desintoxicação ajuda a restabelecer o equilíbrio do metabolismo, melhora do funcionamento do fígado e rins, fortalece o sistema imunológico e pode auxiliar até na perda de peso. Suco de laranja com cenoura e maçã é um bom detox;

• **Trump ligou para Lula na sexta feira, 1º de maio, antes da viagem aos EUA e encerrando a ligação, após uma conversa amistosa, disse: "I love you"** – A conversa durou cerca de quarenta minutos e Lula se colocou à disposição para viajar até aos Estados Unidos e realizar um encontro presencial. Trump disse admirar a trajetória política de Lula e disse que pesquisou sobre a vida de Lula antes de convidá-lo para a visita. A informação foi confirmada pelo jornal O Globo;

Entrelinhas

Parabéns e feliz aniversário para Helton Nakagima (09/5), Juliana Rando (10/5), Paulo Arruda (11/5), Lilian Olivatti (12/5) e Sandra Arruda de Souza Hypólito (13/5).Olha ela: a campeã do BBB25, Ana Paula Renault, participou do programa "Sai Justa", na GNT, tornou-se o programa de maior audiência da história da emissora, que é um canal pago. ***A cantora Shakira gerou mais de 33 milhões de menções nas redes sociais, criando um novo fenômeno de engajamento digital no Brasil. Seu show na Praia de Copacabana no Rio de Janeiro, sábado, 2 de maio, recebeu um público de quase 2 milhões de pessoas.***Candidata ao Senado pelo PT do Paraná, Gleisi Hoffmann não dá trégua ao Congresso Nacional por não aprovar as pautas que interessam ao povo brasileiro.*** Especialistas alertam que abandonar a escrita à mão por celular ou computador, pode impactar o desenvolvimento cognitivo e o funcionamento do cérebro. Esse hábito tende a inibir estímulos importantes ligados ao aprendizado, memória e concentração.***Que tal Lula indicar uma mulher, preferencialmente negra, para o STF?***Se o pen drive de Daniel Vorcaro (do Master) vier a público na delação premiada, vai chover canivete no país.***Brasil registra um feminicídio a cada 5 horas e 25 minutos no primeiro trimestre de 2026.***Lula poderá pedir a Trump o apoio a Michelle Bachelet (ex presidente do Chile), para chefiar a ONU.***Atitude grosseira do jogador Neymar ao agredir um outro jogador (Robinho Junior) por ter levado um drible desconcertante.***Garota de 13 anos foi a vencedora na prova de 5km feminina da Maratona Internacional que inaugurou a Ponte de Guaratuba.***Afastamento por burnout disparam mais de 800% em quatro anos e acendem alerta sobre a saúde mental no trabalho, segundo a Previdência Social.***E o Brasil vem avançando no ranking mundial de liberdade de imprensa, superando os Estados Unidos.*** "O amor de mãe por seu filho é diferente de qualquer outra coisa no mundo. Ele não obedece lei ou piedade, ele ousa todas as coisas e extermina sem remorso tudo o que ficar em seu caminho"- James Joyce (1882-1941), foi um escritor irlandês, autor do romance "Ulisses".

Contribua com o
Jornalismo Local

PIX - QR CODE



O MAIOR PROGRAMA DE ASFALTO DO BRASIL ESTÁ TRANSFORMANDO VIDAS NO PARANÁ



380 MUNICÍPIOS BENEFICIADOS

ACESSE PR.GOV.BR E SAIBA MAIS



O INIMIGO É DOMÉSTICO...

Um vaso, um prato, um brinquedo esquecido no quintal.
Qualquer água parada é um criadouro perfeito para o mosquito.
 A dengue começa dentro da sua casa!

10 minutos por semana salvam vidas.
 Vistorie sua casa, elimine os focos.



Presidente
Castelo Branco
 PREFEITURA MUNICIPAL
 Secretaria Municipal de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. Av. Rocha Pombo, 1453 - Fone (44) 3252-4545. PORTARIA N.º 17.486, DE 5 DE MAIO DE 2026. Dispõe sobre a nomeação de candidato classificado no Concurso Público Municipal regido pelo Edital nº 002/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. Av. Rocha Pombo, 1453 - Fone (44) 3252-4545. EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 034, DE 6 DE MAIO DE 2026. Convoca candidato classificado no Concurso Público regido pelo Edital nº 002/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. Av. Rocha Pombo, 1453 - Fone (44) 3252-4545. CONTRATE: MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA, ESTADO DO PARANÁ, com sede na Avenida Rocha Pombo, 1.453, inscrito no CNPJ/ME sob nº 75.730.994/0001-09.

DECLARAÇÃO DE DESISTÊNCIA. Eu, Cleide Mara Costa, brasileiro (a), portador (a) do RG nº 6.99999-5, e CPF nº xxx.919.469-xx, residente e domiciliado (a) no município de Campo Mourão/PR, classificado em 42ª posição Modalidade Ampla Concorrência.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. Av. Rocha Pombo, 1453 - Fone (44) 3252-4545. PORTARIA N.º 17.487, DE 6 DE MAIO DE 2026. Concede Licença para fins de Tratamento de Saúde.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. Av. Rocha Pombo, 1453 - Fone (44) 3252-4545. EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 035, DE 6 DE MAIO DE 2026. Convoca candidato classificado no Concurso Público regido pelo Edital nº 002/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. Av. Rocha Pombo, 1453 - Fone (44) 3252-4545. CONTRATE: MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA, ESTADO DO PARANÁ, com sede na Avenida Rocha Pombo, 1.453, inscrito no CNPJ/ME sob nº 75.730.994/0001-09.

Homologação de Cadastros SIMIC. Segue a relação das inscrições homologadas, conforme deliberação realizada em reunião do CIMPC - Conselho Municipal de Políticas Culturais, ocorrida em 30 de abril de 2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. Av. Rocha Pombo, 1453 - Fone (44) 3252-4545. PORTARIA N.º 17.488, DE 7 DE MAIO DE 2026. Dispõe sobre a alteração de função de confiança de servidora pública municipal, com manutenção de atribuições e da função gratificada.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. Av. Rocha Pombo, 1453 - Fone (44) 3252-4545. EXTRATO DE CONTRATO. O MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA, ESTADO DO PARANÁ, com sede na Avenida Rocha Pombo, 1.453, inscrito no CNPJ/ME sob nº 75.730.994/0001-09.

VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS. Código para verificação: C44C-5BC9-E7D8-F909. Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. Secretaria de Cultura e Turismo. PLANO DE SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO CULTURAL. Município de Nova Esperança - PR. Sistema Municipal de Patrimônio Cultural.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. Av. Rocha Pombo, 1453 - Fone (44) 3252-4545. PORTARIA N.º 17.489, DE 7 DE MAIO DE 2026. Dispõe sobre a nomeação da Ovidiana da Secretaria Municipal de Saúde.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. Av. Rocha Pombo, 1453 - Fone (44) 3252-4545. EXTRATO DE CONTRATO. CONTRATE: MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA, ESTADO DO PARANÁ, com sede na Avenida Rocha Pombo, 1.453, inscrito no CNPJ/ME sob nº 75.730.994/0001-09.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. Secretaria de Cultura e Turismo. ATA DE REUNIÃO - ANÁLISE DE HABILITAÇÃO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/2026. DATA: Dia 06 de maio de 2026 - 09h00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. Secretaria de Cultura e Turismo. 3.1 Situação atual. Inventários estruturados por categoria; Bens móveis e acervos documentais já catalogados.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. Av. Rocha Pombo, 1453 - Fone (44) 3252-4545. PORTARIA N.º 17.490, DE 7 DE MAIO DE 2026. Dispõe sobre a exoneração do Chefe da Divisão de Educação Especial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. Av. Rocha Pombo, 1453 - Fone (44) 3252-4545. EXTRATO DE CONTRATO. CONTRATE: MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA, ESTADO DO PARANÁ, com sede na Avenida Rocha Pombo, 1.453, inscrito no CNPJ/ME sob nº 75.730.994/0001-09.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. Secretaria de Cultura e Turismo. Recurso: Conforme o Art. 16, inciso II, do Decreto Federal nº 11.453/2023, caberá recurso contra o resultado preliminar no prazo de 03 (três) dias úteis.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. Secretaria de Cultura e Turismo. 6. MEDIDAS DE RESTAURO E CONSERVAÇÃO. realização de ações básicas de conservação, quando possível; manutenção das condições mínimas de armazenamento dos acervos.

Sexta-feira, 08 de Maio de 2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. Termo de Disponibilização do Inventário Cultural Geral (ICG) do Município de Nova Esperança - PR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. Termo de Disponibilização do Inventário Cultural Geral (ICG) do Município de Nova Esperança - PR.

VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS. Código para verificação: 8923-96A0-1D45-702F. Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. RESULTADO PRELIMINAR FASE DE HABILITAÇÃO EDITAL Nº 002/2026 Nova Esperança/PR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. PLANO MUSEOLÓGICO MUM - MUSEU MUNICIPAL ARMANDO DE LIMA UCHÔA.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. REGIMENTO INTERNO DO PROJETO MOSAICO CULTURAL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. TERMO DE NÃO COMPARECIMENTO. Pelo Edital de Convocação nº 026, de 27 de Abril de 2026, a candidata Cleidimar Rocha de Oliveira...

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. TERMO DE NÃO COMPARECIMENTO. Pelo Edital de Convocação nº 026, de 27 de Abril de 2026, a candidata Cleidimar Rocha de Oliveira...

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. PROGRAMA DE GESTÃO: Elaborar regimento interno e organizar a estrutura institucional.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. PROGRAMA DE GESTÃO: Elaborar regimento interno e organizar a estrutura institucional.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO - PR. EXTRATO DE CONTRATO. ESPÉCIE: Contrato nº 54/2026 - PMPCB.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. EXPOSIÇÃO: Resgate histórico de Nova Esperança - RAIZES 'ONDE NASCE A HISTÓRIA'.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. PROJETO: Oficina de Biopias.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO - PR. EXTRATO DE CONTRATO. ESPÉCIE: Contrato nº 55/2026 - PMPCB.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. DIVERSIÃO: Utilizar mídias sociais, e-mail marketing e parcerias com imprensa.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. PROJETO: Oficina de Biopias.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO - PR. EXTRATO DE CONTRATO. ESPÉCIE: Contrato nº 55/2026 - PMPCB.

Table with 5 columns: Item, Description, Unit, Value, Total. Includes items like CESTA BÁSICA TAMANHO PEQUENO and MARGARINA 500 GR.

Table with 5 columns: Item, Description, Unit, Value, Total. Includes items like MARGARINA 500 GR and MARGARINA 500 GR.

Table with 5 columns: Item, Description, Unit, Value, Total. Includes items like MARGARINA 500 GR and MARGARINA 500 GR.

Table with 5 columns: Item, Description, Unit, Value, Total. Includes items like MARGARINA 500 GR and MARGARINA 500 GR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO - PR. EXTRATO DE CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 52/2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO. Edital de Licitação nº 01/2026. Objeto: Contratação de empresa para execução dos serviços e fornecimento de materiais e equipamentos para construção de quadra de esportes no município de Presidente Castelo Branco/PR.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO ESPORTE DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO - PARANÁ, GESTÃO 2025-2027. Aos dia primeiro de abril de dois mil e vinte e seis, às treze horas, reuniu-se o Conselho Municipal de Esporte de Presidente Castelo Branco - Paraná, nas dependências da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte, Lazer e Turismo sob a presidência do Sr. Fernando Agostini de Oliveira e secretariado pela Sra. Luana Pavinati.

BANCO DO BRASIL. Proposta/Contrato de Abertura de Conta-Corrente e Conta de Poupança Ouro. Pessoa Jurídica. Contrato nº 000.000/0509-62. Agência 0509-6. Nova Esperança (PR).

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO ESPORTE DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO - PARANÁ, GESTÃO 2025-2027. Aos dia primeiro de abril de dois mil e vinte e seis, às treze horas, reuniu-se o Conselho Municipal de Esporte de Presidente Castelo Branco - Paraná, nas dependências da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte, Lazer e Turismo sob a presidência do Sr. Fernando Agostini de Oliveira e secretariado pela Sra. Luana Pavinati.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO - PR. Edital de Licitação nº 01/2026. Objeto: Contratação de empresa para execução dos serviços e fornecimento de materiais e equipamentos para construção de quadra de esportes no município de Presidente Castelo Branco/PR.

PLANO DE TRABALHO. 1. Identificação do Proponente. 2. Objeto. 3. Justificativa. O Município de Presidente Castelo Branco tem como objetivo a modernização da infraestrutura esportiva municipal, visando à ampliação da oferta de atividades, ao fortalecimento das políticas públicas de esporte e lazer e à realização de eventos esportivos, em conformidade com os objetivos e diretrizes do Sistema Esportivo Estadual, regulamentado pelo Decreto Estadual nº 3.809/2023.

BANCO DO BRASIL. Proposta/Contrato de Abertura de Conta-Corrente e Conta de Poupança Ouro. Pessoa Jurídica. Contrato nº 000.000/0509-62. Agência 0509-6. Nova Esperança (PR).

das políticas públicas municipais o recurso destinados ao município R\$ 30.338,00 (Trinta mil Trezentos e Trinta e Oito Reais) destinada a compra de materiais de consumo (uniformes e bolas) nas metas quantitativas valores estimados com base nos orçamentos os valores para construção do vestiário valor de R\$ 347.000,00 (trezentos e quarenta e sete mil reais), tratamento e impermeabilização do telhado da quadra R\$ 65.960,00 (sessenta e seis mil e novecentos e sessenta reais), implementação do piso da quadra R\$ 81.600,00 (oitenta e um mil e seiscentos reais), implementação de Led no valor de R\$ 27.440,00 (vinte e sete mil e quatrocentos e quarenta reais), construção de uma quadra de areia utilizando o espaço ao lado da quadra no valor de R\$ 77.000,00 (setenta e sete mil reais), na linha 2 no Plano de trabalho definiu-se que seria aplicado total R\$174.776,75 (cento e setenta e sete mil e setecentos e setenta e quatro reais e setenta e cinco centavos) Compra de Materiais de Consumo (bolas de futebol, futebol, voleibol e vôlei de areia e uniformes para as modalidades de futebol, futsal e vôlei) em Participação da Saúde e Qualidade de Vida da Pessoa Idosa R\$ 9.960,00 (nove mil e novecentos e sessenta reais), participação nos Jogos Oficiais do Estado do Paraná R\$ 5.600,00 (cinco mil e seiscentos reais) Após a leitura e discussão, o colegiado deliberou pela aprovação dos Planos de Trabalho, conforme valores e metas apresentadas pela Secretaria de Esporte. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encorreu a reunião às quinze horas, lavrando-se a presente ata, que será assinada por mim Luana Pavinati, Vice-Presidente, e pelo Presidente do Conselho, Fernando Agostini de Oliveira e os demais conselheiros.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO - PR. Edital de Licitação nº 01/2026. Objeto: Contratação de empresa para execução dos serviços e fornecimento de materiais e equipamentos para construção de quadra de esportes no município de Presidente Castelo Branco/PR.

4. Metas. 4.1 Com a execução do projeto proposto pretende-se atingir as seguintes metas quantitativas. 4.2 Com a execução do projeto proposto pretende-se atingir as seguintes metas qualitativas. 5. Etapas. 5.1 O projeto terá execução estimada de 12 (doze) meses, em conformidade ao seguinte cronograma: Vestiário, Tratamento e impermeabilização de telhado para quadra, Piso da Quadra, Iluminação de Led da Quadra e Quadra de Areia.

BANCO DO BRASIL. Proposta/Contrato de Abertura de Conta-Corrente e Conta de Poupança Ouro. Pessoa Jurídica. Contrato nº 000.000/0509-62. Agência 0509-6. Nova Esperança (PR).

BANCO DO BRASIL. Proposta/Contrato de Abertura de Conta-Corrente e Conta de Poupança Ouro. Pessoa Jurídica. Contrato nº 000.000/0509-62. Agência 0509-6. Nova Esperança (PR).

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO - PR. Edital de Licitação nº 01/2026. Objeto: Contratação de empresa para execução dos serviços e fornecimento de materiais e equipamentos para construção de quadra de esportes no município de Presidente Castelo Branco/PR.

6. Custo do Projeto. 6.1 O projeto tem custo estimado de R\$ 600.000,00 (seiscentos Mil reais). 7. Aprovação. 7.1 O presente projeto foi avaliado e aprovado pelo responsável legal do município nos aspectos técnicos e financeiros.

BANCO DO BRASIL. Declaração de Propósitos e Natureza de Relação de Negócio. Cliente: FUNDO MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER - FUNDEL. CNPJ: 64.795.509/0001-50.

BANCO DO BRASIL. Proposta/Contrato de Abertura de Conta-Corrente e Conta de Poupança Ouro. Pessoa Jurídica. Contrato nº 000.000/0509-62. Agência 0509-6. Nova Esperança (PR).

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO - PR. Edital de Licitação nº 01/2026. Objeto: Contratação de empresa para execução dos serviços e fornecimento de materiais e equipamentos para construção de quadra de esportes no município de Presidente Castelo Branco/PR.

8. Informações. 8.1 O projeto tem custo estimado de R\$ 600.000,00 (seiscentos Mil reais). 8.2 O presente projeto foi avaliado e aprovado pelo responsável legal do município nos aspectos técnicos e financeiros.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO - PR. Edital de Licitação nº 01/2026. Objeto: Contratação de empresa para execução dos serviços e fornecimento de materiais e equipamentos para construção de quadra de esportes no município de Presidente Castelo Branco/PR.

BANCO DO BRASIL. Proposta/Contrato de Abertura de Conta-Corrente e Conta de Poupança Ouro. Pessoa Jurídica. Contrato nº 000.000/0509-62. Agência 0509-6. Nova Esperança (PR).

Sexta-feira, 08 de Maio de 2026

Autorização para Consulta ao SCR

Autorizamos o conglomerado Banco do Brasil S.A. a consultar os débitos e responsabilidades decorrentes das operações com características de crédito e as informações e os registros de medidas judiciais que em meu(nosso) nome constem ou venham a constar do Sistema de Informações do Crédito (SCR), gerido pelo Banco Central do Brasil - Bacen, ou dos sistemas que venham a complementá-lo ou a substituí-lo.

Estou(amais) cliente(s) de que:

a) o SCR tem por finalidades prover informações ao Banco Central do Brasil, para fins de monitoramento do crédito no sistema financeiro e para o exercício de suas atividades de fiscalização e propiciar o intercâmbio de informações entre instituições financeiras, conforme definido no § 1º do art. 1º da Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001, sobre o montante de responsabilidades de clientes em operações de crédito;

b) poder(e)mos ter acesso aos dados constantes em meu(nosso) nome no SCR por meio do sistema Registrado do Banco Central do Brasil - Bacen;

c) pedidos de correções, de exclusões e de manifestações de discordância quanto às informações constantes do SCR, deverão ser dirigidas ao Banco do Brasil - BB, por meio de requerimento escrito fundamentado, ou, quando for o caso, pela respectiva decisão judicial, quando o BB tiver sido o responsável pelo envio das informações ao SCR;

d) a consulta sobre qualquer informação ao SCR depende de minha(nossa) prévia autorização;

e) o Conglomerado Banco do Brasil é obrigado a enviar para registro no SCR/Bacen as informações sobre operações de crédito, definidas pelo próprio Bacen por meio de regulamentação interna, contratadas e as serem contratadas por mim(nós);

f) mais informações sobre o SCR podem ser obtidas em consulta à página na Internet do Banco Central: www.bcb.gov.br, ou do Banco do Brasil: www.bb.com.br.

Local e data
NOVA ESPERANÇA (PR), 19 de fevereiro de 2026.

Nome: MUNDO MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER - FUNDEL
CPF: 64.795.509/0001-50

O BANCO coloca à disposição dos(s) cliente(s), as seguintes telefones:
Central de Atendimento: *004.0001* (800.729.0001 ou (PJJ) 0800.979.0909;
Serviço de Atendimento ao Consumidor (informação, dúvida, sugestão, elogio, reclamação, suspensão ou cancelamento) - 0800.729.0722;
Pessoas Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800.729.0098;
Cuidados de ligações locais e impostas serão cobrados conforme o Estado de origem. No caso de ligação via celular, custos da ligação mais impostos conforme a operadora.



Marc Bloch. “Apologia da história, ou, O ofício de historiador”

Resumindo tudo, as causas, em história como em outros domínios, não são postuladas. São buscadas.

Marc Bloch, 2001, p. 159.

Recordo-me das primeiras aulas da disciplina de Introdução aos Estudos Histórico, no primeiro ano da graduação, em que o professor indicou o livro do mestre francês. Uma pena, porém, que não lemos todo o livro, mas somente a Introdução, o que me deixou com o desejo de, algum dia, lê-lo inteiramente. A leitura inicial foi em 2007 e só o li por completo em 2021. Antes tarde do que mais tarde ainda. O que hoje sei é que “Apologia da história, ou, O ofício de historiador”, deveria ser lido ao menos duas vezes ao longo da graduação, de tão fundamental que é.

O livro de Marc Bloch parte da pergunta de seu filho sobre o que é a história e qual a sua importância. A partir desse fio condutor, perseguido incansavelmente, Bloch escreveu cinco capítulos: 1º A história, os homens e o tempo; 2º A observação histórica; 3º A crítica; 4º A análise histórica; 5º (Sem título). E por que o último capítulo não tem título? Porque o historiador não conseguiu concluí-lo, pois foi fuzilado, em 16 de junho de 1944, por ordens de Klaus Barbie. Sobre “Apologia da história”, dirá de modo magistral Jacques Le Goff: “Este livro inacabado é um ato completo de história.” (LE GOFF, 2001, p. 34).

Para deixar esta resenha nítida, a dividirei em cinco tópicos. Este teor didático casa bem com a preocupação metodológica de “Apologia”.

1 – O ofício de um escritor

Conforme dito, “Apologia da história, ou, O ofício de historiador”, parte de uma pergunta do filho de Marc Bloch, e, por causa disso, o historiador terá por preocupação falar sobre o seu ofício da forma mais clara possível, senão vejamos: “Pois não imagino, para um escritor, elogio mais belo do que saber falar, no mesmo tempo, aos doutos e aos escolares. Mas simplicidade tão apurada é privilégio de alguns raros eleitos.” (BLOCH, 2001, p. 41). Entretanto, essa clareza em nada perde em profundidade, ao contrário, nesta obra são discutidos temas como o método crítico, nomenclaturas, o positivismo, a observação histórica, os documentos e o papel das testemunhas. Acontece que, como bom escritor, Marc Bloch não precisa escrever difícil; e, como bom historiador que é, sabe aliar a erudição ao engajamento, à ação. Percebe-se, desde já, uma crítica ao eruditismo, posto que o historiador só pode ser assim chamado se for, ao mesmo tempo, um homem de ação, um homem que vê a história como algo vivo. Qual o sentido de associar a história ao passado? Nenhum, pois só faz qualquer um espirrar. Segundo o mestre, a história é “ciência dos homens no tempo” (BLOCH, 2001, p. 67).

“Apologia da história”, ainda, é um livro metodológico, o que não poderia ser diferente, pois tratará do historiador em sua oficina. E qual é a oficina do historiador? A busca pelo saber, que é ativa, e o lidar constante com o método crítico. Este método sabe que as coisas não podem ser restauradas em sua pureza, em sua originalidade, o que não significa relativismo: “O historiador, já o dissemos, não estuda o presente com a esperança de nele descobrir a exata reprodução do passado. Busca nele simplesmente os meios de melhor compreender, de melhor senti-lo. É do que as falsas notícias da guerra dão, se não me engano, um exemplo muito bom.” (BLOCH, 2001, p. 109). Na verdade, o que se busca é a verdade, mas esta traz em si nuances, sendo estas investigadas pela observação histórica.

Há parâmetros para avaliar testemunhos e documentos, mas, é preciso jamais se encerrar no dogmatismo dos parâmetros. Às vezes, é preciso quebrá-los, é o que nos revelam as revoluções e as descobertas. Por causa de tudo isso, a história é vida, logo, o historiador é um homem de ação. Marc Bloch, por exemplo, se engajou contra o nazismo, filando-se à Resistência Francesa, e o preço, o trágico preço, foi a sua morte. É por causa disso que Jacques Le Goff que “Apologia” é um “ato completo de história”.

2 – A erudição

Sim, Marc Bloch tinha uma erudição excepcional, porém, não daquela ordem passiva, que se prende aos documentos pelos documentos, descuidando-se da vida, do poder da vida. A crítica ao eruditismo, todavia, em nada se confunde com a promoção da ignorância. O que se percebe na postura de Bloch é uma crítica interna, sempre necessária. Em tempos sombrios, como bem relatados por Theodor Adorno, em “Educação e emancipação”, e por Hannah Arendt, em “Homens em tempos sombrios”, parece que criticar o eruditismo é fazer apologia à ignorância. Há quem cinicamente diga, contra a ciência: “lendo estudo e nunca viram doente na vida.” Ora, levar uma crítica pura, como a de Bloch contra o saber pelo saber, para outra direção, é antes prova de má-fé.

O ponto crucial é que o erudito não olha a vida em sua totalidade criativa. Ele pode ser útil ao saber, sim, organizando arquivos, criando índices, como um “útil antiquário”, porém, daí a considerar-se um historiador o caminho é longo, e é essa a crítica do historiador francês. A vida, para Bloch, é intensa, obscura, o que não é a torna impossível de ser considerada de modo inteiramente claro. O que o eruditismo criticado por Bloch quer é justamente esquadrihar a vida, não se conformando com o fato de que, por mais que ele, erudito, se esforce, a vida está sempre a passos largos à sua frente. Nas palavras de Bloch: “Mas o erudito que não tem o gosto de olhar a seu redor nem os homens, nem as coisas, nem os acontecimentos, [ele] merecerá talvez, como dizia Pirenne, o título de um útil antiquário. E agirá sensatamente renunciando ao de historiador.” (BLOCH, 2001, p. 66).

3 – O ofício de historiador

Segundo citado, a história é “a ciência dos homens no tempo”. Não há ciência parada no tempo, mas, para a história, essa possibilidade é ainda mais remota. Os fatos já aconteceram, no entanto, a forma de olhá-los se transforma dia após dia. certamente, um historiador de 2021 observa os fatos diferente de um historiador do início do século XX, sendo um dos motivos, a forte presença de Marc Bloch e da Escola dos Annales no cenário internacional. Como é possível alguém estudar história medieval sem tomar conhecimento de Bloch e de Jacques Le Goff? Esses historiadores expressaram a verdade? As coisas não simples assim, mas, sob a ajuda do método crítico, souberam, sem dúvida, explorar, sob múltiplos olhares, a história. Ai de quem acreditar que pode dizer o que realmente aconteceu durante as Cruzadas, como se tivesse, ele próprio, vivido naquela época! Primeiro que nem por isso ele poderia dizer que sabe o que são as Cruzadas, pois o seu olhar é, no máximo, apenas um bom olhar, e, segundo, uma força se conecta a outras, ou seja, o sujeito fala sobre as Cruzadas a partir de uma linguagem, a partir de uma perspectiva de mundo, a partir de uma circunscrição histórica. Isso redundaria em um relativismo? Não, mas em uma necessária prudência.

O que é o livro “Apologia da história”, nos termos do próprio autor? Uma “caderneta”, “o memento de um artesão”. “Só posso apresentá-lo pelo que é: o memento de um artesão que sempre gostou de meditar sobre sua tarefa cotidiana, a caderneta de um colega que maneja por muito tempo a régua e o compasso, sem por isso se julgar matemático.” (BLOCH, 2001, p. 50). Em outros termos, um testemunho de alguém que viveu o ofício que se propôs a explicar. Para que este ofício possa ser escritor de modo vivo – pois a história é viva –, o historiador precisa ser ele próprio um sujeito de ação. Ele pensa e sente, ele sente e pensa, de modo que teoria e prática lhe são indissociadas. É sob essa dinâmica que a universidade se

estrutura, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. Ai do professor que só se considerar um pesquisador. Porém, se a sua pesquisa encontrar-se articulada com a vida, ninguém pode dizer que a sua ação é um conhecimento pelo conhecimento.

Comentários sobre a universidade à parte, ao aparecerem palavras como “caderneta” e “o momento de um artesão”, significa que são testemunhas do agir de Bloch em prol da ciência histórica. A história é, sim, uma ciência, com métodos, como o crítico, que busca a verdade. logo, ela tem como uma de suas premissas combater notícias falsas, as daninhas fake news, que no contexto pandêmico da covid-19 se multiplicaram. Ao o historiador posicionar-se contra as notícias falsas, ao promover uma alfabetização científica, ele está sendo um sujeito de ação, pois está atento às demandas de seu tempo.

4 – A história e a verdade

É o historiador um cético? É o historiador um crédulo? Nem uma coisa e nem outra. O ceticismo exacerbado leva ao relativismo. A credulidade exacerbada leva à cegueira. Relativismo e cegueira existem nos dois polos, pois são irmãos inseparáveis. O historiador duvida e acredita; acredita duvidando. Como alguém pode viver somente sob a esfera da dúvida? Isso é impossível. Como alguém pode viver só pela credulidade? A história morreria. O que se percebe é que tanto uma coisa quanto outra são prejudiciais ao historiador, que, antes, tem cuidado pela história como algo vivo. É preciso ter fé na humanidade sem, contudo, idolatrá-la.

A ciência histórica busca a verdade. todavia, a história também tem um pé na arte, sendo que esta também pode buscar a verdade. Quem há de dizer que não há muita verdade nos quadros de Portinari? Ou nos de Da Vinci? Ou nos de Picasso? A verdade histórica, porém, não é a da ordem do 1 + 1, mas, nem por isso é relativista. O perigo da história é quando não ampara nesses exemplos e em um livro como “Apologia da história” como seu guia. Porém, bem entendido, um guia que pode e que deve ser criticado, o que bem observou Marc Bloch: “Permanecerei portanto fiel às suas lições criticando-as, ali onde julgo ser útil, bastante livremente, como desejo que um dia meus alunos, por sua vez, me critiquem.” (BLOCH, 2001, p. 41). Eis a esfera do acreditar, eis também a da dúvida.

5 – A verdade é diferente do todo

Alguém quer estudar toda a história? Impossível. Porém, isso não significa que cada parte da história não deva ser estudada. O que está em jogo é que ninguém poderá jamais dizer: “Conheço toda a história.” Um historiador que assim falar deve renunciar ao título de historiador. Afirma Edgar Morin, em “A cabeça bem-feita”, que o todo é mais que a soma das partes e que se alguém estudar parte por parte de um objeto ainda assim não atingirá o todo. Quem é capaz de reproduzir a própria vida? Ou a de um ente querido? Ninguém. Todavia, isso não significa o oposto, o absoluto não saber. O que muitos eruditos não se conformam é justamente com isso: creem que sabem tudo de certo ponto da história ou de certo autor. Eis uma atitude frágil e infantil que deve ser evitada pelo cientista.

A história se afirma como fundamental para a sociedade na medida em que permite um maior rigor sobre a observação. Quem há de dizer que só por isso ela já não seria importante? Mas, tem mais, além de buscar a verdade, a história também diverte, como bem apontou Marc Bloch. É preciso, portanto, um múltiplo olhar sobre a história por parte do historiador, sob o risco dela se separar da vida. A história, conforme afirma o mestre francês, é a “ciência dos homens no tempo”. Eis um bom problema metodológico e pedagógico: ensinar com diversão.

Felipe Figuera é doutor em Educação e pós-doutor em História. Professor de História e Pedagogia no Instituto Federal do Paraná (IFPR) Campus Paranavai.

A opinião do colunista não reflete, necessariamente, a do Jornal Noroeste

Em audiência no Senado, Sistema FAEP expõe prejuízos do agro por quedas de energia

Representantes do setor produtivo do Paraná cobraram resoluções para as falhas no serviço e contestaram aumento da tarifa da Copel

As falhas no fornecimento de energia no Paraná estiveram em pauta, nesta terça-feira (5), durante audiência pública da Comissão de Infraestrutura do Senado Federal, em Brasília. Enquanto produtores rurais têm contabilizado perdas devido às frequentes quedas e oscilações de energia elétrica, a Copel propôs reajuste de 19,2%. A audiência foi requisitada e presidida pelo senador Sergio Moro.

Na ocasião, o presidente do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette, expôs as consequências da instabilidade no fornecimento de energia elétrica por parte da Copel, que tem causado prejuízos milionários para a produção agropecuária estadual.

“No Paraná, a energia elétrica passou a ser um fator de risco para a atividade rural. O produtor convive com quedas frequentes no fornecimento, oscilações constantes de tensão, demora excessiva no religamento, queima de equipamentos, prejuízos financeiros e morte de milhares de animais”, afirma.

Meneguette destacou que, enquanto índices apresentados pela Copel mostram um tempo médio de sete horas por ano de interrupção no fornecimento de energia, referente a 2025, o tempo real percebido pelos consumidores pode chegar a 17 horas e meia. A diferença se deve a expurgos que retiram do cálculo oficial as interrupções relativas a fatores como fenômenos climáticos e acidentes de trânsito.

“No meio rural, a situação é ainda mais grave”, salienta o presidente do Sistema FAEP. “Existe um distanciamento entre o desempenho registrado nos sistemas e aquilo que o produtor vivencia diariamente. Isso revela um problema de eficiência operacional, de gestão e de prudência nos investimentos, o que causa desdobramentos desastrosos no campo”, complementa.

João Arthur Mohr, superintendente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP), comentou sobre os impactos das oscilações de energia na indústria. Para fins de elaboração de indicadores de qualidade de fornecimento de

energia elétrica, a Copel considera apenas as interrupções superiores a três minutos. Portanto, oscilações de tensão, que também podem causar grandes prejuízos, não entram nas estatísticas de qualidade.

“As oscilações de tensão desarmam linhas de produção nas indústrias. As linhas de produção param, há perda de matéria-prima, há problemas de retrabalho, e a oscilação não é medida”, diz o superintendente da FIEP.

Além do Sistema FAEP, da Copel e da FIEP, participaram da audiência representantes da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senacon/MJSP) e da Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar).

Prejuízos milionários

A audiência pública no Senado começou com a exibição de uma matéria jornalística, veiculada em uma emissora de TV, mostrando casos de perdas expressivas de produtores paranaenses

devido ao serviço prestado pela Copel. Em Tupãssi, no oeste do Estado, uma interrupção prolongada no fornecimento de energia resultou na perda de cerca de 900 mil quilos de tilápia, com prejuízo estimado em R\$ 9 milhões. Já em São Miguel do Iguçu, também na região oeste, uma falha no fornecimento causou a morte de 20 mil frangos.

Meneguette lembrou ainda de um terceiro caso, ocorrido no município de Cruzeiro do Sul, no fim de março. Lá, um produtor de ovos ficou seis horas seguidas sem energia em sua propriedade. Isso atrasou o processamento dos ovos e, consequentemente, a entrega dos produtos nos supermercados da região.

“Sem energia não há produção agropecuária, não há geração de emprego e renda, não há um setor forte e pujante segurando a economia estadual e nacional e não há alimentos na mesa do brasileiro e do mundo”, concluiu o presidente do Sistema FAEP.

Assessoria de Imprensa